

Incêndio criminoso pode até aumentar

Apesar do Corpo de Bombeiros ter criado equipes especiais para combate ao fogo no cerrado, o índice de incêndios criminosos na vegetação destas áreas pode aumentar além de 27,64% verificados no ano passado. A previsão é do chefe da 3ª Seção do Estado-Maior da corporação, major Lisandro Chiarel.

O militar toma por base os números verificados até agora. O mês que registrou o menor índice de queimadas foi março, com 14 ocorrências. Porém, só no mês de agosto, o Corpo de Bombeiros atendeu a 835 chamadas para apagar focos de incêndios nos cerrados. Eles atingiram principalmente as áreas de reflorestamento da Proflora, localizados na periferia da cidade.

As plantações de eucaliptos e pinus da Proflora tiveram mais de 830 hectares danificados pelo fogo nos últimos dias, causando um prejuízo superior a Cz\$ 12 milhões, esclareceu o presidente substituto da empresa, Angelo Roncalli. Ele acredita que a maioria dos incêndios é provocada por pessoas inescrupulosas ou por descuido.

Com o intuito de combater mais eficazmente os focos de incêndios, o Corpo de Bombeiros criou o Grupo de Planejamento de Combate a Incêndios nos Cerrados, composto por 150 homens especialmente treinados para este trabalho. A corporação mantém, ainda, um bombeiro permanentemente munido de binóculo no mirante da Torre de Televisão, com a finalidade de localizar eventuais incêndios e avisar o comando geral para combatê-los.

Equipes volantes são distribuídas em pontos-chave da cidade, como o Parque Nacional e a Estrada-Parque Taguatinga. A cobertura geral é dada pelo helicóptero da Secretaria de Segurança Pública, que sobrevoa as áreas incendiadas para orientar os bombeiros.

Alerta

O alto grau de inflamabilidade neste período obriga o Corpo de Bombeiros a deixar equipes em alerta todo o tempo para atender os casos de emergência. O chefe da 3ª Seção do Estado-Maior, major Chiarel, dá alguns conselhos à população, tais como evitar queimar o lixo em locais próximos ao mato; nos acampamentos, fazer fogueira em áreas desprovidas de vegetação e verificar se o fogo ficou totalmente apagado quando for embora; não jogar ponta de cigarro aceso no mato seco e chamar os bombeiros sempre que observar o início de um incêndio.